

Newsletter #5 | abril de 2019

A Comissão apela a uma Europa neutra em termos climáticos até 2050

Em novembro de 2018, a Comissão Europeia adotou uma visão estratégica de longo prazo tendo em vista uma economia próspera, moderna, competitiva e neutra em termos climáticos até 2050 - Um Planeta Limpo para Todos.

A estratégia mostra a forma como a Europa pode liderar o percurso para a neutralidade climática, investindo em soluções tecnológicas realistas, capacitando os cidadãos e alinhando a ação em áreas-chave, tais como a política industrial, as finanças ou a investigação - garantindo simultaneamente justiça social para uma transição justa. No seguimento do convite efetuado pelo Conselho Europeu de março de 2018, a visão da Comissão para um futuro neutro em termos climáticos abrange quase todas as políticas europeias e está em conformidade com o objetivo do Acordo de Paris de manter o aumento da temperatura abaixo dos 2°C e dá continuidade aos esforços para manter esse aumento na ordem dos 1,5°C. Para a União Europeia conduzir o mundo em direção à neutralidade climática, isso significa alcançá-la até 2050.

O objetivo desta estratégia de longo prazo não é estabelecer metas, mas antes criar uma visão e um sentido de direção, planeá-la e, simultaneamente, inspirar e capacitar os stakeholders, investigadores, empreendedores e cidadãos a desenvolverem empresas novas, mais inovadoras, fomentando a criação de postos de trabalho associados. A Comissão considera que tem um forte mandato sobre os cidadãos: segundo o último Eurobarómetro (novembro de 2018), 93% dos europeus acreditam que as alterações climáticas são causadas pela atividade humana e 85% concordam que combater as alterações climáticas e utilizar a energia de forma mais eficiente conduzem ao crescimento económico e ao fomento de emprego na Europa. Com a visão de uma Europa neutra em termos climáticos até 2050, a UE pode dar aos cidadãos informação sobre como contribuir coletivamente para um planeta limpo.

O caminho para uma economia neutra em termos climáticos requer uma ação conjunta em sete áreas estratégicas: eficiência energética; utilização de energias renováveis; mobilidade limpa, segura e com boas conexões; indústria competitiva e economia circular; infraestruturas e interconexões; bioeconomia e dissipadores naturais de carbono; captura e armazenamento de carbono para lidar com as emissões remanescentes. Seguir todas estas prioridades estratégicas contribuirá para tornar realidade a visão de um clima neutro na Europa até 2050.

Mais informação:

[2050 long-term strategy](#) | [A Clean Planet for all - A European strategic long-term vision for a prosperous, modern, competitive and climate neutral economy](#)

Fonte: <https://ec.europa.eu>



#EU2050

Mais fundos europeus disponíveis para apoiar a eficiência energética em edifícios residenciais

97 milhões de euros atribuídos pela Comissão Europeia, um incremento no apoio do mecanismo de Assistência Europeia às Energias Locais (ELENA), na assistência e conhecimentos do BEI para o desenvolvimento de projetos no âmbito do ELENA

O mecanismo Europeu de Assistência às Energias Locais (ELENA) beneficiará de 97 milhões de euros de novos fundos da Comissão Europeia, numa dotação dedicada aos edifícios residenciais. Este orçamento apoiará os serviços de desenvolvimento de projetos para investimentos em eficiência energética em edifícios privados e públicos. O Banco Europeu de Investimento (BEI), que implementa o ELENA, fornecerá assistência e experiência e atuará como ponto de contato.

Em dezembro de 2018, os Estados-Membros da UE acordaram em reduzir o consumo de energia em 32,5% até 2030, em comparação com as projeções habituais. Esta meta, um ponto central do pacote de energia limpa, implica grandes investimentos, especialmente em edifícios residenciais, os quais representam cerca de 40% do total da procura final de energia na União Europeia. Acelerar a eficiência energética ao nível da remodelação dos edifícios é, portanto, uma prioridade europeia fundamental e o principal enfoque das instalações apoiadas pelo ELENA. Os novos fundos dedicados à envolvente residencial do ELENA estão totalmente alinhados com as metas da iniciativa Smart Finance for Smart Buildings (SFSB)/Finanças Inteligentes para Edifícios Inteligentes, de modo a tornar os investimentos em projetos de eficiência energética em edifícios residenciais mais atrativos para os investidores privados.

Os serviços de desenvolvimento de projetos serão direcionados essencialmente para as famílias e associações de proprietários de edifícios, com o objetivo de aumentar o conforto e reduzir as contas de energia. Para além disso, a assistência pode ser disponibilizada a outras organizações - por exemplo, instituições financeiras, incluindo bancos comerciais - de modo a ajudá-las a criarem e implementarem instrumentos financeiros e empréstimos para medidas de melhoria da eficiência energética no setor residencial. As entidades públicas também podem ser apoiadas com a implementação de programas de reabilitação energética em larga escala neste setor.

Mais informação:

[European Commission on energy efficiency](#) | [European Local ENergy Assistance \(ELENA\)](#) | [Smart Finance for Smart Buildings initiative \(SFSB\)](#)

Fonte: <https://ec.europa.eu>

Observatório Europeu do Parque Edificado

Nos últimos anos, a eficiência energética do parque edificado foi reconhecida como um marco importante para o cumprimento das metas energéticas da União Europeia, reduzindo a procura de energia e as emissões de CO2 associadas. Para além disso, melhorias na eficiência energética de todo o parque edificado podem fornecer segurança energética, diminuindo a dependência de fornecedores externos e podem aumentar a acessibilidade energética, trazendo inúmeros benefícios sociais. O impulsionador global que estimula a eficiência energética a atingir o topo da escada prioritária é alcançar as metas de poupança de energia estabelecidas pela UE de 20% até 2020, aumentando para 32,5% até 2030. Para alcançar estas metas, a UE implementou uma série de instrumentos políticos. Sendo a eficiência energética encarada como um mecanismo essencial para ajudar a UE a cumprir os objetivos em matéria de energia e alterações climáticas, surgiu a necessidade de avaliar a eficácia dessas políticas. Assim, foi criada uma base de dados para facilitar a avaliação contínua do impacto das políticas de eficiência energética nos edifícios existentes em toda a UE, nomeadamente o Observatório Europeu do Parque Edificado. Este Observatório é uma iniciativa da Comissão Europeia que monitoriza o desempenho energético dos edifícios nos 28 Estados-Membros e na UE, como um todo. A base de dados do Observatório Europeu possui mais de 170 indicadores de eficiência energética para cada Estado-Membro, que abrangem seis grandes tópicos:

- Características do parque edificado, incluindo o consumo de energia e o fornecimento de combustível;
- Sistemas técnicos;
- Certificação (e forma como é implementada);

- Financiamento disponível para reformas em edifícios;
- Pobreza de combustíveis e aspetos sociais;
- Códigos de construção e definições nacionais.

Os tópicos descritos acima foram desenvolvidos para facilitar a avaliação das melhorias ao nível da eficiência energética do parque edificado e o impacto disso no consumo real de energia do setor da construção, de forma geral. Através dos indicadores de eficiência energética do Observatório e de tópicos associados, os dados apresentados fornecem uma visão global dos padrões de consumo de energia dentro de cada tipologia de edifício em toda a UE. Assim, o principal objetivo da Observatório é dar a conhecer de forma clara a eficácia das medidas políticas da UE e dos mecanismos de apoio ao mercado, os quais orientarão uma melhoria na profundidade e na taxa de renovações de edifícios para aumentar a eficiência energética em toda a UE.

No entanto, esta abrangente base de dados de eficiência energética enfrentou um grande obstáculo durante sua vida útil: a base de dados propriamente dita, da forma como está, atualmente, não possui dados suficientemente fortes para permitir tirar conclusões. Uma das principais questões é que vários indicadores dentro do Observatório não têm dados fiáveis que possam ser medidos, conhecidos ou disponibilizados publicamente (por exemplo, classificação de EPC por área útil). Outra preocupação é que cerca de 10% dos indicadores da base de dados foram preenchidos através de vários contratos de serviços financiados pela UE (e.g. Inspire, Tabula, Entanze), os quais estão já concluídos e, provavelmente não serão repetidos, induzindo que, provavelmente, permanecerão como lacunas persistentes de dados, a menos que outras fontes possam ser identificadas.

No que diz respeito às principais ferramentas de recolha de dados, vem um apelo especial: qualquer indivíduo que esteja em condições de apoiar esta iniciativa e concluir a pesquisa não residencial sobre o parque edificado, pode fazê-lo através deste link. Se desejar manter-se atualizado acerca de notícias e eventos do Observatório, envie um e-mail para EUOBs@rics.org

Fonte: <http://buildup.eu>

NOTÍCIAS DE PROJETOS SIMILARES

Atualização do SISMA SET (Ferramenta de Avaliação de Subsídios)

No âmbito do Projeto SISMA, foi desenvolvida uma ferramenta de avaliação energética e financeira das medidas de eficiência energética, uma vez que tais medidas ou projetos apresentam período de retorno geralmente maiores e taxas internas de retorno mais baixas.

Nos projetos financiados através de contratação de energia, a taxa mínima de retorno não é definida com precisão, mas é um valor empírico baseado no perfil de risco e rendimento para tais medidas ou projetos. Isso significa que só é possível definir a taxa interna de retorno mais baixa, o que ainda é aceitável para que o projeto seja realizado com base na cooperação entre os fornecedores de serviços de energia (ESCOs), instituições financeiras e outras partes interessadas. Se, para um projeto em particular, a rentabilidade não é suficientemente alta, é necessário prover uma determinada quantia de fundos públicos (subsídio ou subvenção) de modo a torná-lo viável. O SISMA SET, uma ferramenta de avaliação de subsídios, permite que as autoridades calculem o montante exato de subsídios necessários para tornarem os projetos viáveis. Desta forma, otimiza também o uso de fundos públicos para financiar tais projetos. A ferramenta destina-se basicamente à avaliação de quatro tipos de edifícios públicos: escolas, ginásios, escritórios e unidades de saúde e possui dois métodos de cálculo.

No âmbito do projeto ENERJ, a Agência GOLEA decidiu atualizar a ferramenta SET de forma a permitir o cálculo das chamadas ações conjuntas e irá servir principalmente os gestores de energia que lidam com edifícios públicos como uma ferramenta de apoio no planeamento de ações conjuntas. As ações conjuntas são projetos nos quais um ou mais empreiteiros públicos com um grande número de projetos individuais ou melhorias individuais ao nível eficiência energética são combinados num investimento conjunto.

Desta forma, regra geral, são alcançados maiores investimentos e maiores potenciais de poupança, o que facilita a mobilização ou atração de capital privado (empresas ESCO) que, normalmente, não estão envolvidas em projetos menores. A ferramenta SET foi também equipada para calcular a poupança de CO2.

Na ferramenta SET atualizada, o coordenador da Ação Conjunta pode acrescentar ou retirar medidas individuais para o cálculo da ação conjunta e monitorizar o impacto nos indicadores financeiros de todo o investimento. Desta forma, a ação conjunta pode ser otimizada de forma a que seja tão equilibrada quanto possível no que diz respeito às expectativas das partes envolvidas no projeto, ou seja, instituições públicas - investidores, capital privado (empresas ESCO) e instituições públicas – doadores de incentivos (subsídios).

Obtenha a [ferramenta SET do SISMA e o kit de formação!](#)



ENERFUND - Uma ferramenta para identificar oportunidades de reabilitação energética em edifícios

A ferramenta ENERFUND visa incrementar os grandes investimentos em reabilitação energética de edifícios em toda a Europa. Financiada pelo programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia, fornece aos principais intervenientes, tais como instituições de financiamento, empresas de serviços de energia e autoridades locais, informações sólidas e atualizadas sobre a eficiência energética do parque edificado da EU.

A ENERFUND oferece a oportunidade de comparar oportunidades de renovação profunda de edifícios únicos utilizando dados de certificados de desempenho energético (EPC). É de acesso gratuito online e, até à data, fornece informações sobre edifícios pertencentes a 13 países europeus: Bulgária, Chipre, Dinamarca, França, Grécia, Irlanda, Itália, Holanda, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha e Reino Unido. No total, mais de 73 milhões de dados de edifícios exclusivos provenientes de 8 milhões de certificados de desempenho energético estão agora incorporados e geocodificados na ferramenta.

Os recursos da ferramenta foram apresentados em Bruxelas durante a conferência “Novas tecnologias e alavancas de dados para alcançar as metas climáticas e energéticas”, em janeiro de 2019. Pode ser feito o download de todas as apresentações no site da ENERFUND. Durante a Conferência, foram apresentadas e analisadas as seguintes recomendações principais que surgiram do projeto:

- As bases de dados e registos relacionados com energia devem ser constantemente atualizadas pelas autoridades competentes.
- Deve ser obrigatório que todas as bases de dados/registos (entre outros) que digam respeito às informações energéticas (por exemplo, instaladores certificados de isolamento, fundos para reabilitação, potencial geotérmico) que surgem de projetos ou iniciativas financiadas a nível europeu sejam devidamente georreferenciadas e abertamente disponibilizadas a todas as partes interessadas.
- Existe a necessidade de harmonizar todos os dados relacionados com energia, em alinhamento com a diretiva INSPIRE.
- Uma vez que as pessoas individuais, nas várias autoridades competentes em relação a registos de EPC não sabem se podem ou não partilhar dados de EPC com outras partes, a Comissão Europeia deve emitir um conjunto de Diretrizes sobre como as Informações Ambientais e as Diretivas INSPIRE, PSI e GDPR afetam a partilha de dados de energia para o bem comum.

Em conclusão, é urgente e necessária a disponibilidade de dados abertos, transparentes, harmonizados na luta para alcançar os objetivos da política climática estabelecidos pela UE.

PRÓXIMOS EVENTOS



Bruxelas, Maio de 13 a 17 | Semana Verde da UE 2019

EU Green Week website A edição deste ano tem especial enfoque nas normativas ambientais e no processo de implementação ambiental. As normativas ambientais serão abordadas em sentido amplo, abrangendo a qualidade da água e do ar, a proteção da natureza, bem como a reciclagem e a gestão de resíduos.

Website da Semana Verde da EU: <https://www.eugreenweek.eu/>

17-21 JUNE 2019
EU SUSTAINABLE
ENERGY WEEK



17 a 21 de Junho, Bruxelas e um pouco por toda a Europa | Semana Europeia da Sustentabilidade Energética - EUSEW

Uma União da Energia mais conectada - eventos locais e networking na Semana Europeia da Sustentabilidade Energética!

A 14ª edição da Semana Europeia da Sustentabilidade Energética (EUSEW) contará com a participação de organizações e projetos de toda a Europa! Inscreva-se no Networking Village para expandir a sua rede em Bruxelas entre 18 e 20 de junho ou registe o seu evento como um «Dia da Energia», de modo a envolver a sua comunidade local. As suas futuras conexões estão a apenas um clique de distância – consulte o website da EUSEW para mais informações.



4 e 5 de Junho, Nicósia (Chipre) | 6.ª Reunião de Coordenação do Projeto ENERJ

A Agência de Energia do Chipre (CEA), parceira do Projeto, acolherá a 6.ª Reunião de Coordenação e a Reunião do Comité de Direção do Projeto, no Chipre.



11 de Setembro, Salónica (Grécia) | Conferência Final Internacional do Projeto ENERJ

A Conferência Final do Projeto ENERJ constituirá uma oportunidade para apresentar a base de dados ENERJ e discutir as experiências dos parceiros ao nível das Ações Conjuntas e da formação de Coordenadores de Ações Conjuntas. Poderá consultar o programa no website do Projeto: <https://enerj.interreg-med.eu>.

SAVE
THE
DATE

INTERNATIONAL
CLIMATE ALLIANCE
CONFERENCE
25 - 28 SEPTEMBER 2019
IN ROSTOCK (DE)

25 a 27 de Setembro - Rostock (Alemanha) | Conferência Internacional Climate Alliance

Reserve a data! A Conferência Internacional do parceiro Climate Alliance e a Assembleia Geral são os destaques do ano desta entidade e constituem as ocasiões ideais para os membros trocarem experiências e se inspirarem. Estamos expectantes para vê-los este ano no "CAIC19", de 25 a 27 de setembro, em Rostock, na Alemanha! Mais informações serão disponibilizadas no website da Climate Alliance.

Project co-financed by the European
Regional Development Fund



Joint Actions for Energy Efficiency

[Download da Brochura do Projeto ENERJ](#)

Parceiros do Projeto

[Agência de Desenvolvimento das Autoridades
Locais de Salónica Oriental \(GR\)](#)

[Federação Andaluza de Municípios e
Províncias \(ES\)](#)

[Agência Regional de Energia da Região de Ístria,
L.t.d \(HR\)](#)

[Agência de Energia do Chipre
\(CY\)](#)

[Agência de Desenvolvimento de
Gozo – Comité Regional de Gozo
\(MT\)](#)

[Cidade Metropolitana da Capital
Roma \(IT\)](#)

[Agência de Energia Local de
Goriska \(SI\)](#)

[Ministério da Energia e Indústria
da Albânia \(AL\)](#)

[AREANATEjo – Agência Regional
de Energia e Ambiente do Norte
Alentejano e Tejo \(PT\)](#)

[Aliança Climática Itália \(IT\)](#)

[CIMAA – Comunidade
Intermunicipal do Alto Alentejo
\(PT\)](#)

O ENERJ é apoiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do [Programa INTERREG MED](#).

O Projeto ENERJ (Ações Conjuntas para a Eficiência Energética) apoia as cidades e vilas na implementação de ações de eficiência energética nos seus edifícios, como parte da sua política energética e climática local. Promove a colaboração entre o poder local para o desenvolvimento de ações conjuntas. Será desenvolvida uma Plataforma ENERJ que facilitará a projeção de ações conjuntas e hospedará uma base de dados sobre Planos de Ação Locais de Energia e medidas de eficiência energética.

O Projeto ENERJ será implementado de Novembro de 2016 a Abril de 2019, com um orçamento total de 2.26 milhões de Euros (Apoio FEDER de 1.92 milhões de Euros).

Chefe de Fila: ANATOLIKI S.A. - Agência de Desenvolvimento das Autoridades Locais de Salónica Oriental (GR)

Email: reacm@anatoliki.gr / tel. +30 231 0463930

